26/06/2013 - CTC/PUC-RIO promove palestra para estudantes sobre a carreira de Engenheiro em Nanotecnologia no CREA-RJ

Coordenador do curso de Engenharia em Nanotecnologia da PUC-Rio faz palestra dia 02/07 para pleitear criação do título para profissionais da área

De acordo com um estudo recente da pesquisa de mercado Global Industry Analysts, a taxa anual do mercado de produtos que incorpora nanotecnologia é crescente, com a expectativa de chegar a US$ 2.4 trilhões em 2015 nos EUA. No mesmo ano, de acordo com a National Science Foundation, a necessidade de profissionais de tecnologia trabalhando em nanotecnologia irá aumentar para 800.000 funcionários nos Estados Unidos e para mais de 2 milhões em todo o mundo.
No Brasil, a discussão sobre a carreira já está em pauta. No dia 02 de julho, das 18h30 às 20h, o professor Marco Aurélio Pacheco, coordenador do curso de Engenharia em Nanotecnologia do Centro Técnico Científico da PUC-Rio (CTC/PUC-Rio), estará no CREA-RJ (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro) para mostrar a estudantes da área as perspectivas e vantagens dessa que é uma das profissões mais recentes da última década. Acompanhado de três alunos de doutorado, o Prof. Marco Aurélio Pacheco vai levar o “Kit Nano” que, além dos equipamentos comuns a laboratórios de química, incluem plantas, argila, água, mel, café, suco de uva, lã de aço, canetas, isqueiro e até mesmo um ovo de galinha. Quem estiver presente acompanhará, por exemplo, a produção de tinta invisível com efeito antiembaçante; como criar um revestimento para madeira resistente ao risco; como produzir ouro em nanoescala e, o que faz mais sucesso: a chamada “memória metálica”, em que é possível ver a movimentação dos átomos em nanodimensão, o que leva os alunos a chamarem a experiência de bruxaria.
“É de vital importância que este título seja criado, já que a profissão é uma realidade no mercado”, revela Marco Aurélio Pacheco, coordenador do curso Engenharia em Nanotecnologia da PUC-Rio. O curso, criado em 2011, foi pioneiro na América Latina, um dos dez primeiros criados no mundo voltado para engenheiros e já conta 35 alunos e cerca de 50 pesquisas em andamento. A profissão de Engenheiro em Nanotecnologia é multidisciplinar e agrega inovação, oportunidades crescentes no mercado de trabalho e uma revolucionária mudança de costumes no consumo.
A incrível possibilidade de criação e manipulação da matéria em nível atômico e molecular propicia um processo de constante evolução na indústria. Com a facilidade trazida pela nanotecnologia no desenvolvimento de novos produtos e materiais — geralmente mais eficientes e baratos —, as empresas que não se reinventarem devem acabar “engolidas” pelo mercado. Entre os produtos já existentes graças à nanotecnologia, podemos destacar pinturas com revestimentos de nano partículas contra arranhões e corrosão, roupas leves e confortáveis, porém, de alta resistência física e que bloqueiam radiações ionizantes, feitas a partir de polímeros nano estruturados, filtros solares com alto poder de absorção de raios UV, vidros autolimpantes, spray de vidro líquido que protege qualquer superfície de danos causados por água, radiação ultravioleta, sujeira, calor e bactérias.

Links para pesquisa:

http://finance.yahoo.com/news/Global-Nanotechnology-iw-3399006244.html?x=0&l=1
http://www.nsf.gov/

APPROACH COMUNICAÇÃO INTEGRADA